



MAR-02

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 09 de março de 2018.

Plantão DN: Edson, Ângela, Robertinho e Rogério Marzola.

INFORME NACIONAL

Relatório da PLENARIA NACIONAL DA FASUBRA – Parte 1.

Resoluções, pauta de reivindicações, calendário e moções aprovados na plenária nacional da FASUBRA realizada nos dias 02, 03 e 04 de março. Em breve iremos publicar uma segunda parte do relatório com o regimento do Confasubra e relatório da comissão nacional de mulheres.

Calendário de lutas:

08 de março – Dia internacional da mulher

A plenária nacional da FASUBRA orienta que os sindicatos filiados organizem atos, manifestações e protestos. Participando de atos construídos pelas centrais, movimentos sociais e organizações feministas na semana do dia 08 de março, bem como durante todo mês.

Os atos são unificados devido ao chamamento das lutas como vinham sendo nos anos anteriores como a greve mundial das mulheres e a greve geral no Brasil. Que demonstrou a necessidade de unificação em torno de pautas comuns da classe trabalhadora e a consciência do papel das mulheres dentro da produção e das mobilizações.

Por isso a orientação da FASUBRA as entidades filiadas vai ao sentido de construir atos unificados.

Última semana de Março.

Nessa semana está prevista reunião entre FASUBRA e MPDG para tratar de temas importantes de interesse da categoria. A plenária nacional da FASUBRA orienta que os sindicatos filiados organizem manifestações, paralisações, debates e protestos que visem pressionar o governo a atender nossa pauta e exigir a abertura de negociação salarial.

Campanha contra a intervenção militar no Rio.

A FASUBRA Sindical orienta todos os sindicatos filiados a participarem dessa campanha se posicionando através de nota e participando de atos, paralisações e manifestações que os movimentos sociais e sindicais organizarem. A FASUBRA Sindical é intransigentemente contrária a qualquer tipo de intervenção que retire os direitos fundamentais e democráticos do povo brasileiro. O posicionamento da Federação deve ser público em nota publicada em seus instrumentos de comunicação.

Campanha salarial 2018

A FASUBRA Sindical está participando em campanha conjunta com o FONASEFE e FONACARTE. Em fevereiro desse ano foi realizada a reunião ampliada desses dois fóruns no qual a FASUBRA e sindicatos de base participaram construindo uma campanha e pauta salarial unificada que já foi protocolada junto ao MPDG. Essa iniciativa já teve uma primeira reunião com o governo no qual a FASUBRA registrou presença e os informes já se encontra na página da Federação e em relatório detalhado.

Paralelamente a essa iniciativa a FASUBRA conquistou uma agenda específica com MPOG/MEC, fruto da greve de 2017 e de ação judicial pelo cumprimento do acordo de greve, no qual estamos discutindo temas importantes de interesse da categoria. Já tivemos duas reuniões esse ano com nova agenda marcada para o final de março.

A plenária nacional da FASUBRA referenda a pauta aprovada pelo conjunto dos SPFs, exigindo abertura de negociações salariais já! Além disso, devemos intensificar a campanha em defesa de nossa carreira contra os ataques anunciados pelo governo, seja no projeto de reestruturação das carreiras (MP do Carreirão), seja no que vulgarmente está sendo chamando pelo governo de projeto “Estica”.

A Plenária nacional da FASUBRA orienta todas as entidades de base a participarem do nosso calendário de lutas, discutindo com os trabalhadores em assembleias e locais de trabalho nossa campanha salarial. Orientamos também que as entidades de base discutam e analisem com atenção a evolução das negociações entre governo, FASUBRA e SPFs, participando de nosso calendário de lutas bem como debatendo com a categoria a necessidade de greve caso as negociações não apresentarem efetividade.

Pauta específica da FASUBRA:

Econômico:

- Defesa do PCCTAE, não a reestruturação que tiram direitos, não ao projeto “Estica” que desmonta a nossa carreira.
- Piso salarial de 3 salários mínimos e Step 5%
- Atualização dos valores e isonomia de benefícios.
- Cumprimento do acordo de greve de 2015.
- Em defesa da jornada de trabalho de 30 horas.
- Concurso Público já! Não a terceirização!
- Insalubridade: Revogação da Orientação Normativa 04. Por um tratamento justo que valorize o profissional em ambiente insalubre.

Hospitais Universitários:

- Em defesa dos HUs público, gratuito e de qualidade.
- Não ao corte de verbas dos HUs! Educação e saúde não são gastos, é investimento social!
- Concurso público via RJU para os Hospitais Universitários!
- Em defesa dos direitos e empregos de todos os trabalhadores dos HUs, sejam eles RJU, Terceirizados e Ebserianos.
- Gestão democrática baseada na autonomia das universidades, não ao caótico modelo de gestão atual que divide os trabalhadores. Revogação da Lei 12550!
-

APOSENTADOS:

- Paridade entre ativos e aposentados
- Reposicionamento dos aposentados na carreira

PAUTA GERAL DOS SPFs

Obs: Essa pauta foi aprovada consensualmente entre todas as entidades sindicais presentes na reunião ampliada entre FONASEFE e FONACATE.

EIXOS CENTRAIS :

- 1 - Correção salarial com aplicação do índice de 25,63% (DIEESE)
- 2 - Extensões do índice da Lei 13.464-2017 para todos os servidores federais
- 3 - Cumprimento de todos os acordos assinados em 2015;
- 4 - Aplicação do valor de, no mínimo, 50% per capita da UNIAO para a manutenção de plano de saúde servidores.

NEGOCIAÇÃO E POLÍTICA SALARIAL

1. Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias;
2. Pela retirada das propostas de Reformas da Previdência (PEC 287/16) e Revogação da Reforma Trabalhista.
- 3- Pela retirada da MP 805/18(que aumenta a alíquota previdenciária e posterga reajustes)
4. Data-base em primeiro maio;
5. Direito irrestrito de greve e negociação coletiva no serviço público, com base na convenção 151 OIT.
6. Pela revogação da Emenda Constitucional 95/2016 e a Lei 156/2016;
7. Paridade salarial entre ativos, aposentados e pensionistas;
8. Isonomia de todos os benefícios entre os poderes;
9. Isonomia salarial entre os poderes;
10. Incorporação de todas as gratificações produtivistas;

PREVIDÊNCIA

1. Anulação da reforma da previdência de 2003 e contra a PEC 287/16;
2. Revogação do FUNPRESP e garantia de aposentadoria integral;
3. Fim da adesão automática ao FUNPRESP;
4. Aprovação da PEC 555/06, que extingue a cobrança previdenciária dos aposentados;
5. Aprovação da PEC 56/2014, que trata da aposentadoria por invalidez;
6. Extinção do fator previdenciário e da fórmula 90/100;
7. Contar, no mínimo, em dobro, para redução de tempo de serviço, para efeito de aposentadoria, a periculosidade e insalubridade, sem necessidade de perícia técnica individual.

Obs: A pauta da campanha salarial 2018 protocolada pelo FONASEFE/FONACATE perante o governo tem outros elementos que já publicamos em Ids anteriores, publicamos aqui os pontos principais.

Fórum Social Mundial

A FASUBRA sindical participará do Fórum nas atividades do FONASEFE e da Frente em Defesa do Ensino Superior Público que estão na programação.

Como também vai participar das atividades referentes a luta do dia internacional das mulheres, da igualdade racial e em defesa do SUS. Orientamos as entidades filiadas a participarem com o objetivo de fortalecer nossas reivindicações como parte do calendário de lutas da FASUBRA.

Outros eventos:

Fórum Mundial da Água.

FASUBRA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A FASUBRA deve participar de todas as iniciativas, atos e espaços que contribuam para a unidade na luta em Defesa da Educação Pública e dos servidores públicos federal.

A FASUBRA Sindical orienta todas as suas entidades filiadas a participarem da Conferência Nacional Popular de Educação - CONAPE e do III Encontro Nacional de Educação – III ENE.

Orienta a mobilização articulada com toda a comunidade acadêmica para defender as IES dos ataques que visam destruir a credibilidade dessas instituições junto à sociedade com vistas na privatização.

Moções

Moção de repúdio as demissões das terceirizações da UNB.

A FASUBRA em Plenária Nacional realizada nos dias 02, 03 e 04 de março de 2018, no auditório da Faculdade de Saúde da UNB, aprovou moção de repúdio contra as mais de 500 demissões dos trabalhadores Terceirizados feitas pela reitoria.

Atualmente a comunidade Universitária já está sofrendo com problemas de infraestrutura, com falta de manutenção dos prédios e com a insuficiência do quadro de trabalhadores para manter o funcionamento da universidade.

Com as demissões dos terceirizados, as condições de ensino e trabalho serão ainda piores, principalmente se considerarmos que a UNB está em expansão. Além do mais, tanto os técnicos, quanto os terceirizado vão sofrer ainda mais com a sobrecarga de trabalho, tendo em vista que a demanda de trabalho será maior do que a atual e que vai ser executada com um número menor de trabalhadores.

Repudiamos a decisão da reitoria de demitir os terceirizados e exigimos:

- Não as demissões dos terceirizados! Redução dos lucros das empresas já!
- Auditoria sobre as contas das empresas terceirizadas.
- Chega de cortes! Mais verbas para as universidades! Por 10% do PIB para Educação já!

MOÇÃO DE APOIO A PARIDADE, À DEMOCRACIA E A AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA.

A FASUBRA sindical, em sua plenária nacional reunida em Brasília nos dias 02, 03 e 04 de março de 2018, expressa por meio dessa moção a preocupação na nomeação do reitor eleito democraticamente pela comunidade da UFABC, Dácio Matheus, pelo MEC.

A universidade federal do ABC, pioneira em inclusão, muito mesmo antes da criação da lei específica para tal, já possuía 50% das vagas de ingresso direcionadas para estudantes de escolas públicas afrodescendentes, indígenas e deficientes.

É importante ressaltar que tal vanguardismo só foi possível graças à autonomia universitária e com o comprometimento de toda comunidade acadêmica. Hoje, esta mesma comunidade, leva sua preocupação à FASUBRA, a qual acolhe com a mesma preocupação e vem através desta moção apoiar a democracia e autonomia de todas as universidades públicas, mas em especial à UFABC onde tais pilares têm sido afrontados pela ameaça de ingerência governamental.

Há demora na nomeação do reitor Dácio Matheus, mais votado na consulta pública (ressalta-se que, este resultado seria o mesmo levando em consideração a paridade duramente conquistada ou não), posteriormente escolhido quase por unanimidade pelo colégio eleitoral e encabeçador da lista tríplice.

Hoje se veicula em parte da mídia, a resistência governamental ao seu nome escolhido de forma soberana pela comunidade acadêmica. A UFABC encontra-se hoje sob intervenção de um interino e que a nomeação do professor Dácio para que não haja um golpe na democracia universitária, na autonomia universitária e na conquista da paridade.

Por serem estes pilares, bases inquestionáveis e norteadoras da FASUBRA, esta apoia a comunidade local e repudia qualquer ação em afronta a isto. Para que estes valores sejam preservados, nós da federação solicitamos com urgência a nomeação do reitor eleito pela comunidade acadêmica e restauração do respeito à democracia.

Os delegados e delegadas presentes nesta plenária, bem como a direção manifestam sua preocupação e comprometem-se com a total vigilância em prol da manutenção da autonomia e democracia nas universidades brasileiras.

CONFASUBRA

Datas do XXIII CONFASUBRA

Prazo limite para que as delegadas e os delegados estejam filiadas e filiados nas respectivas entidades sindicais de base, para fins de participação no XXIII CONFASUBRA	Até 6 de Fevereiro de 2018
Período de realização das Assembleias (convocadas pelas entidades sindicais) para fins de eleição de delegadas e delegados para o XXIII CONFASUBRA	De 15 de março a 24 de abril de 2018
Período de realização das Assembleias Gerais pela Base (mediante ausência de convocação por parte das entidades sindicais) para fins de eleição de delegadas e delegados para o XXIII CONFASUBRA	De 15 a 27 de abril de 2018
Prazo máximo de convocação das Assembleias Gerais convocadas pelas entidades sindicais de base e comunicação a FASUBRA.	Até 4 de abril de 2018
Período de convocação de Assembleias Gerais convocadas pela base e comunicação a FASUBRA.	De 05 a 18 de Abril de 2018

Negociação Financeira entre as entidades sindicais filiadas e a FASUBRA Sindical	Até 5 de abril de 2018
Fornecimento por parte de cada entidade de base para a Direção Nacional da FASUBRA, informações quanto ao número de trabalhadores ativos, aposentados, pensionistas, trabalhadores e empregados de instituições públicas de ensino superior, sejam estas integrantes da administração indireta, autárquica ou fundacional, além das empresas públicas, empresas terceirizadas	Até 20 de março de 2018
Instalação da Comissão Diretora do XXIII CONFASUBRA	07 de maio de 2018
Credenciamento de Delegadas e Delegados no XXIII CONFASUBRA	Do dia 06 de maio a partir das 8 horas com encerramento às 12 horas do dia 07 de maio de 2018.
Credenciamento de Delegadas e Delegados Suplentes no XXIII CONFASUBRA	Dia 07 de maio de 2018 das 13 às 18 horas.
Data limite para depósito de 30% do valor da inscrição do total dos delegados e delegadas de cada entidade	Até 26 de abril de 2018
Data limite para o pagamento/depósito de 70% restante do valor da inscrição do total dos delegados e delegadas de cada entidade	Até o ato de credenciamento dos delegados e delegadas.
Data limite para a atualização das teses já enviadas para o XXIII CONFASUBRA	05 de março de 2018
Publicação das teses atualizadas no site da FASUBRA	07 de março de 2018
Data limite para a apresentação de moções para deliberação em Plenário do XXIII CONFASUBRA	19 horas do dia 09 de maio de 2018

Relatório da Reunião do FONASEFE - Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais e FONACATE – Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado – 07.03.2018.

Sede da CONDSEF, 17 horas.

Entidades presentes: **ANDES-SN** (Renata Pena Rodrigues) – **ASFOC-SN** (Apoena Faria/Assessoria) – **ASSIBGE-SN** (Marlene Moreira e Walkria Morando) – **CONDSEF** (Rogério Expedito) – **CSP/CONLUTAS** (Eduardo Zanata/Assessoria)– **FENASPS** (Ribamar Silva) - **SINDIRECEITA** (Breno Rocha) – **SINASEFE** (Paulo Reis e Jose Luiz) – **SINTBACEN** (Del Santos) **SINAIT** (Marco Aurélio Gonçalves)- **PROIFES** (Francisco Domingos dos Santos) - **CSPB/CTB** (João Paulo) - **SINAL** (Assessoria)]

Pauta:

- 1) Informes das Entidades;
- 2) Avaliação da Conjuntura
- 3) Encaminhamentos.Reunião Ampla, derrubada do veto da 3831/16, Fórum Social Mundial e Campanha Salarial

- Iniciou-se a reunião às 17h 20 e os trabalhos da Mesa Diretora ficaram sob responsabilidade de Rogério Expedito (CONDSEF) e Ribamar Silva (FENASPS).

Informes das Entidades.

Foram dados informes pelas entidades onde de forma geral não tiveram grandes alterações da reunião passada.

Avaliação da conjuntura

- De maneira geral as avaliações consideraram como positivas as atividades realizadas até agora, mas entendendo que devemos focar na derrubada do veto do PLS 3831/15 (negociação coletiva) e na campanha salarial dos SPF. Mantendo a unificação do Fonasefe e Fonacate que tem sido importante na construção de toda a luta e vai ser peça fundamental durante este período da campanha salarial e na luta em defesa dos serviços públicos.

Encaminhamentos.

1 – Intensificar a construção da campanha salarial rumo a greve unificada dos SPF. Para tanto será feita uma reunião mais ampla na semana do dia 10 de abril um dia depois da reunião com o governo para debate específico sobre este tema.

2- Fazer uma campanha para derrubada do veto do projeto da negociação coletiva procurando contato com os parlamentares através das entidades dos Fóruns para entrega de documento (explicando a importância da derrubada do veto) que será elaborado pela CONDSEF solicitando que votem pela derrubada do veto do PLS 3831/15 previsto para entrar na pauta dia 20/03/2018-

- Durante a semana do dia 20 de março deverão ser marcadas pelas entidades dos Foruns audiências com as lideranças dos Partidos para entrega do parecer ao Veto Presidencial nº 44/2017 (anexo) demonstrando que as razões expostas para ensejar o veto ao PLS 3831/15 não tem fundamentação legal.

- Deverá ser procurada a frente parlamentar em defesa dos serviços públicos para discussão de estratégias para derrubada do veto.

3- Durante as atividades do Fórum Social Mundial deverá ser realizada no dia 14 uma reunião com as entidades do FONASEFE/FONACATE para discutir a organização de um ato em defesa dos serviços públicos.

4- Ficou deliberado que as entidades que tiverem interesse em participar do Coletivo de Saúde Suplementar do Fonasefe e Fonacate que irá cuidar dos encaminhamentos deliberados no seminário realizado em 05 de março deverão manifestar interesse formal até o dia 19 de março de 2018.

Relatório elaborado por Rogério Expedito (CONDSEF) e Ribamar Silva (FENASPS).

Saudações Sindicais

FONASEFE

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

FONACATE

Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado

Ameaça à autonomia universitária reúne Frente Parlamentar pela valorização das universidades federais

Nesta manhã, 07, FASUBRA Sindical participou da reunião realizada pela Frente Parlamentar pela valorização das universidades federais, na Câmara dos Deputados. No evento convocado pela presidente da Frente, deputada federal Margarida Salomão (PT/MG), parlamentares, entidades e associações do movimento educacional discutiram a defesa da autonomia universitária e orçamento. Representaram a Federação os coordenadores Ângela Targino, Edson Lima e Roberto Luiz Machado.

Ataque à autonomia

O ataque às universidades em meio ao ajuste fiscal se configura por diversas ações do governo de Michel Temer, como a relutância do Ministério da Educação (MEC) em efetivar a nomeação de reitores após consultas nas universidades, a ação no Ministério Público Federal (MPF) contra a disciplina sobre o golpe de 2016 nas universidades pelo MEC.

Também preocupam a Frente a apropriação do governo de recursos próprios gerados pelas universidades, a discussão no congresso da lei que regulamenta doações às universidades e as conduções coercitivas dentro das instituições. O encerramento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), voltado para estudantes das licenciaturas com o objetivo de complementar a formação de professores da educação básica, foi considerado mais um ataque à educação brasileira.

FASUBRA

A **Federação** pontuou os ataques do governo à Categoria dos trabalhadores técnico-administrativos em educação, como a reestruturação da carreira e a proibição de concurso público, inclusive, a ocupação de cargos vagos. “Isso faz parte da questão da autonomia, quando tem vaga disponível, não é necessário que o Planejamento autorize a realização desses concursos”, disse o coordenador Edson Lima.

A dependência excessiva dos órgãos de controle como a CGU acaba interferindo na relação entre técnicos, reitores e docentes, segundo o coordenador. Na greve de 2016 contra a aprovação da PEC 241/16 (atual EC 95/16), que congelou por 20 anos os investimentos em políticas públicas, os reitores se posicionaram ao lado dos técnicos na defesa da universidade.



Porém, ao final do movimento paredista, os trabalhadores foram surpreendidos com a implantação do ponto eletrônico por determinação dos órgãos de controle. “Resultado que, até hoje tem companheiros pagando horas de greve, o que nunca ocorreu, porque antes a gente pagava tarefas represadas no período de greve, assim como os docentes repõem aulas em períodos de greve”, alertou Lima.

A FASUBRA mostrou disposição para encampar a luta em defesa das universidades junto aos reitores, docentes e estudantes, mas ressaltou a sensibilidade dos gestores com a causa. “Geralmente quem se expõe mais em uma greve são os técnico-administrativos e não dá pra enfrentar uma greve sendo punido com corte de salário para defender a universidade”.

No caso da luta pelas 30 horas nas universidades, o coordenador denunciou retrocessos com a retirada da jornada em algumas universidades e as dificuldades de discussão para implementar a jornada nas instituições.

Parlamentares

Os deputados da frente parlamentar chamaram à resistência por meio de mobilizações. Para a presidente da Frente, Margarida Salomão, o orçamento das universidades e institutos federais é preocupante, “são recursos reduzidos em relação ao ano passado”, afirmou.

A deputada Maria do Rosário, afirmou que a universidade está no centro dos ataques. “Só há um caminho, a resistência, mobilizações. Que possamos derrotar o governo de Temer e de todos os que estão destruindo a educação brasileira”, disse.

Alice Portugal denunciou o corte orçamentário das universidades e institutos federais de R\$180 milhões na Bahia e as consequências da EC 95/16. “A Frente tem papel fundamental para cobrar posições do governo federal”, disse.

A senadora Fátima Bezerra (PT/RN) criticou a intervenção do governo no Conselho Nacional de Educação e no Fórum Nacional de Educação e afirmou apoio da bancada de oposição no Senado. “Estaremos sempre apostos em defesa da autonomia das nossas universidades. Fátima convidou os presentes a participar da Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE), que acontece de 24 a 26 de maio em Belo Horizonte-MG.

Andifes

Gustavo Balduino, secretário executivo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil (Andifes), alegou que a universidade tem que denunciar a situação para a sociedade. Balduino afirmou que, “a universidade é possivelmente o órgão estatal mais eficiente e competente que existe no país”, no debate sobre eficiência da gestão.

UNE

A representante da União Nacional dos Estudantes convidou os membros da Frente a participar da reedição da “UNE Volante” no primeiro semestre de 2018. A iniciativa é homenagem a caravana da década de 60 e vai percorrer as principais universidades do Brasil em defesa do caráter gratuito do ensino.

Assessoria de Comunicação FASUBRA Sindical

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2018

MARÇO

13 a 17	Fórum Social Mundial- Salvador- BA
14 e 15	303º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
15 a 31	Assembleias para eleição de delegados e delegadas do XXIII Confasubra

ABRIL

01 a 24	Assembleias para eleição de delegados e delegadas do XXIII Confasubra
02 a 08	Semana da Saúde- Brasília- DF
11 e 12	304º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
26 a 28	Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE) em Belo Horizonte - MG

MAIO

06 a 11	XXIII Congresso Nacional da FASUBRA em Poços de Caldas - MG
09 e 10	305º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
30 e 31	Congresso da Rede Unida- Manaus-AM

JUNHO

01 e 02	Congresso da Rede Unida- Manaus-AM
06 e 07	306º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde

JULHO

10 e 12	307º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
26 a 29	ABRASCO

AGOSTO

08 e 09	308º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
----------------	--

SETEMBRO

12 e 13	309º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
----------------	--

OUTUBRO

10 e 11	310º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
----------------	--

NOVEMBRO

07 e 08	311º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
----------------	--

DEZEMBRO

12 e 13	312º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
----------------	--